

O “Kamarada” e os camaradas.

(Artigo publicado no jornal O POVO, em 25 de junho de 2012)

O título seria “Uma Noite de São João”. Preparei-o com esmero, até porque a data é propícia.

Mas o fazer cede ao espírito! Não resisti em revisitar o sonho. Diretor da Escola Técnica Federal do Ceará, em 1998, eu abria o auditório para o “Kamarada” Lula mostrar a que veio. Não foi simples. O “patrulhamento” à época não poupava “gregos nem samangos”. Pagaria caro por esta “ousadia” em nome da democracia, o que ficaria visível no orçamento da instituição. Pasma em ver hoje “Lulistas de última hora” que o desprezavam. Perceberia, mais tarde, que oportunismo não tem credo. “A política é dinâmica”... Huum!

Era 2002. Desfraldávamos nas ruas o “sem medo de ser feliz” à procura do Brasil de Gilberto Freire: “Eu ouço as vozes, eu vejo as cores, eu sinto os passos de outro Brasil que vem aí, mais tropical, mais fraternal, mais brasileiro”.

Em 2005, tive a sorte de ver nosso “Kamarada”, já presidente, ser aplaudido no *London College of Business*. Foi emocionante ver um brasileiro, mais fraternal, mais tropical, sobrevivente de secas e porradas, ser reconhecido por “gringos e troianos”.

2007. O “Kamarada” Lula se fez. O metalúrgico mostrava ao mundo que a genialidade política não era prerrogativa da academia. Afinal, o Luiz forjado na escola da vida investira em educação, saúde e C&T muito mais do que o Fernando formado na *Sorbonne*, afetando sobremaneira a base da pirâmide social e a economia.

O tempo passa. E ficamos nós, voluntários de outrora, constrangidos com uma tal de “flexibilização”, uma perigosa zona cinzenta entre o ético e o amoral praticada por certos camaradas do “Kamarada”.

Mas o fazer, dizia meu pai, cede ao espírito! O abraço recente entre Lula e Maluf, o imoral, nos distancia do Brasil de Freire. Faz-nos sentir na “república de Nicolau” onde fins justificam os meios.

O “Kamarada” fica a nos dever essa... para não o confundirmos com alguns de seus camaradas!

Mauro Oliveira

Ex-secretário nacional de telecomunicações, PhD em Informática.